

ITINERÁRIO TERAPÊUTICO DE PESSOAS DIABÉTICAS COM AMPUTAÇÃO DE MEMBROS INFERIORES: DESENCONTROS COM OS PROFISSIONAIS E O SISTEMA DE SAÚDE

Publicado em: Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde, Porto Alegre, v. 2, n. 1, p. 140-156, 2022.

DOI: <https://doi.org/10.29327/269776.2.1-10>

Autores: MATOS, Marina Bísio; MARTNS, Luana Ramalho; DIERCKS, Margarita Silva.

Resumo: Objetivo: Analisar o itinerário terapêutico de usuários da Atenção Primária à Saúde que sofreram amputação de membro inferior por complicação do Diabetes mellitus tipo 2 (DM2), abordando aspectos relacionados aos profissionais/sistema de saúde nos diferentes níveis de atenção. Método: Pesquisa qualitativa, do tipo estudo de caso com seis usuários da Atenção Primária à Saúde, portadores de DM2 que sofreram amputação de membro inferior. Foi realizada revisão de prontuário e entrevistas semiestruturadas individuais que foram analisadas à luz da Análise de Conteúdo. Resultados: Os itinerários terapêuticos dos sujeitos demonstraram as fragilidades da Atenção Primária e da Rede de Atenção à Saúde no cuidado do portador de DM2 no que se refere à avaliação dos pés, que se manifestaram pelo diagnóstico tardio, ausência de acompanhamento da DM2 levando ao agravamento e amputação, falhas no preparo e acolhimento do paciente durante a cirurgia e no acompanhamento pós-cirúrgico e falta de empatia com sua condição de saúde. Considerações finais: O cuidado ao paciente portador de DM2 deve ser integral, centrado na pessoa e suas necessidades. Ações em saúde efetivas de cuidado com os pés podem evitar grande parte das amputações. Constata-se ainda a importância de se estabelecer uma linha de cuidado ao portador de DM 2 e estabelecer um fluxo para que a APS consiga ser coordenadora do cuidado destes usuários.

Palavras-chave: diabetes mellitus tipo2; amputação; pé diabético; profissional da saúde; atenção primária à saúde.

<https://revista.ghc.com.br/index.php/cadernosdeensinoepesquisa/article/view/82/35>